



ASSISTÊNCIA HUMANIZADA AO PACIENTE ONCOLÓGICO: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA INTEGRATIVA

ISABELLA FALCÃO DE MOURA

Introdução: O câncer é uma das principais causas de mortalidade global e diante a esse diagnóstico, reações emocionais diversas são comuns, sendo de extrema importância as relações sociais e o cuidado humanizado no tratamento desse paciente. A Política Nacional de Humanização (PNH), implementada em 2003, busca promover cuidados integrados e humanizados no Sistema Único de Saúde (SUS), especialmente em oncologia, no qual o atendimento deve abranger as dimensões física, emocional e social do paciente. **Objetivo:** Analisar a literatura científica brasileira sobre práticas de humanização e a importância da socialização no cuidado ao paciente oncológico. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão bibliográfica integrativa, consultando as bases de dados LILACS, BDENF e SciELO, incluindo artigos publicados entre 2011 e 2016, com foco em relações sociais e cuidados humanizados na oncológica. Após análise, os estudos foram categorizados em temas principais: transcendência do cuidado, comunicação verbal e não verbal, desumanização associada ao despreparo profissional, relação social médico paciente e suporte emocional externo. **Resultados:** Os estudos destacaram a importância da comunicação como ferramenta essencial para estabelecer confiança e melhorar a relação médico-paciente com o aumento de adesão as orientações e ao tratamento. Além disso, evidenciaram que vínculos e relações sociais sólidas influenciam positivamente o prognóstico e a qualidade de vida dos pacientes. Entretanto, barreiras como sobrecarga de trabalho, falta de treinamento específico, falhas de comunicação e relações sociais insuficientes prejudicam a humanização e a integralidade do atendimento, gerando desgaste emocional e físico tanto nos pacientes, que encontram-se em uma situação de vulnerabilidade, quanto nos profissionais da saúde que estão desgastados. **Conclusão:** A humanização na assistência oncológica requer esforços conjuntos de capacitação contínua, adaptação curricular e melhoria das condições de trabalho para assim promover um ambiente terapêutico, além, da importância da inclusão da família e amigos, no processo de cuidado e socialização, que são ações fundamentais para garantir qualidade e dignidade no atendimento.

Palavras-chave: **COMUNICAÇÃO; HUMANIZAÇÃO; ; INTEGRALIDADE; SUPORTE; VÍNCULOS**